

XI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

Diagnóstico molecular de infecção por Herpesvírus dos Psitacédeos (PsHV) em papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*): relato de caso

Daniel Reis Santos^{1*}, André Luiz de Moura Junqueira¹, Camilla Faria Soares², Carolina Rios da Silva², Gabriel Gandolfi¹, Julia Penna de Andrade², Pedro Artur Silveira Viana¹.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: danirs98@hotmail.com

²Discente no Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil



INTRODUÇÃO

Os Herpesvírus são vírus da ordem Herpesvirales que acometem diversas espécies animais¹. São vírus envelopados, de DNA de fita dupla, envoltos por um capsídeo icosaédrico². Os herpesvírus do gênero *Iltovirus* são agentes relatados como causadores de doenças respiratórias em aves³.

O papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) é uma espécie que ocorre no sudeste e sul do Brasil, e possui menos de 10.000 indivíduos maduros em vida livre⁴, sendo classificado como vulnerável pelos critérios de população em declínio da IUCN^{5,6}. Quando adulto possui 35 cm de comprimento, fronte e base do bico de coloração vermelha, nuca azulada com bordas das penas escuras e peito arroxado com penas com bordas escuras, dando um aspecto de escamado⁷.

De acordo com o Relatório Final de Avaliação de Conservação *Ex Situ* para a Conservação Integrada do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Papagaios e Periquito-cara-suja no Brasil, as doenças exóticas emergentes são extremamente preocupantes, consideradas como uma ameaça geral às populações selvagens de papagaios, além da perda de habitat e a retirada ilegal de filhotes para o comércio de animais de estimação⁸.

O presente trabalho relata o diagnóstico da infecção por Herpesvírus dos Psitacédeos (PsHV) em amostras coletadas de indivíduos de papagaio-de-peito-roxo recebidas pelo Laboratório de Doenças das Aves da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (LabAves UFMG).

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Em março de 2023 deram entrada no LabAves UFMG amostras de 3 indivíduos de papagaio-de-peito-roxo para realização de exames diagnósticos. Os animais, oriundos de um centro de reabilitação de animais silvestres, não apresentavam sinais clínicos, estavam passando apenas por uma bateria de exames de triagem.

As amostras recebidas de swab oral e cloacal das aves foram congeladas e, posteriormente, foram submetidas a extração de DNA pelo método de fervura. Foi realizada PCR para Herpesvírus no material extraído, utilizando-se os primers *psittacid herpesvirus forward TACTCCGTGGCCGTCATCTA* e *psittacid herpesvirus reverse CGACTTCTCAACGACGTC*. O resultado positivo para a PCR foi constatado pela eletroforese em gel de agarose, na qual houve a presença da banda na região de 419 pb (Fig. 1).

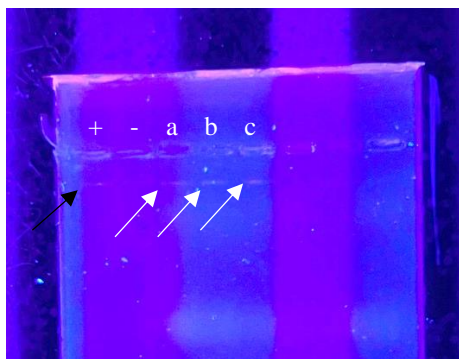


Figura 1: resultado da eletroforese em gel de agarose. A seta preta indica a banda na região de 419 pb do controle positivo. As setas brancas indicam as bandas na região de 419 pb das PCRs realizadas. (Fonte: arquivo pessoal).

Antes da finalização do diagnóstico, 1 dos 3 indivíduos vieram a óbito, após desenvolver um quadro de inapetência e apatia. A carcaça foi encaminhada para o LabAves UFMG para necropsia. Durante o exame de necropsia, realizado no dia 20 de abril de 2023 foi possível observar edema pulmonar intenso, pulmões com superfície difusamente vermelho-escura e

brilhantes, ao corte apresentando material viscoso e translúcido e congestão moderada, cavidade oral com material translúcido e viscoso, fígado com área focal amarelada de 0,5 cm x 0,5 cm no lóbulo esquerdo, saco pericárdico com quantidade moderada de líquido translúcido, calota craniana com áreas vermelho-escuras, multifocais a coalescentes, medindo 3,0 cm x 3,0 cm, e encéfalo com superfície brilhante, com edema discreto a moderado.

Foram coletadas amostras de fígado, baço, encéfalo, pulmão, ventrículo, proventrículo, rins, coração, coágulos e penas para diagnóstico molecular, toxicológico e histopatológico, cujos resultados ainda não haviam sido divulgados durante a construção deste relato de caso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no resultado do exame diagnóstico, é possível concluir que o DNA do herpesvírus dos psitacédeos estava presente nas amostras de swab oral e cloacal. As amostras virais serão enviadas para sequenciamento do genoma viral, para estudos mais aprofundados do caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEFKOWITZ, E.J. et al. Virus taxonomy: the database of the International Committee on Taxonomy of Viruses (ICTV), Nucleic Acids Research, v.46(D1), 2018, pp. D708–D717. Disponível em <https://doi.org/10.1093/nar/gkx932>
2. BROWN, J.C.; NEWCOMB, W.W. Herpesvirus capsid assembly: insights from structural analysis. Current Opinion in Virology. v.1(2). 2011. pp.142-149. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.coviro.2011.06.003>
3. SHIVAPRASAD, H.L.; PHALEN, D.N. A novel herpesvirus associated with respiratory disease in Bourke's parrots (*Neopsittacus bourkii*). Avian Pathology, v.41(6), 2012, pp. 531-539. Disponível em <https://doi.org/10.1080/03079457.2012.732692>
4. SOMENZARI, M. *Amazona vinacea* (Kuhl, 1820). In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume III - Aves. 2018. Brasília: ICMBio. pp. 292-295. Disponível em <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/>
5. IUCN. (2012). IUCN Red List Categories and Criteria: Version 3.1. 2ª edição. 2012. Gland, Suíça e Cambridge, Reino Unido. 32p. Disponível em <https://www.iucnredlist.org/resources/categories-and-criteria>
6. MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Portaria N° 444, de 17 de dezembro de 2014. Diário Oficial da União, seção 1, n°245, pp. 121-126. Disponível em <https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&force=1&legislacao=134520>
7. PAPAGAIOS DO BRASIL. Manual de Identificação dos papagaios do Programa Papagaios do Brasil. 2018. Brasil. Pp. 10-11. Disponível em <http://papagaiosdobrasil.com.br/downloads/>
8. FERNANDES, K.C. et al. Avaliação de Conservação *Ex Situ* para a Conservação Integrada do PAN Papagaios e Periquito-cara-suja no Brasil. UICN CSE Grupo Especialista em Planejamento de Conservação – Brasil. 2019. Foz do Iguaçu, Paraná. Disponível em https://www.icmbio.gov.br/cemave/images/stories/Publicacoes_cientificas/Fernandes_et_al_2019_RelatorioExsituPapagaios.pdf

APOIO:



UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS